

**Novo centro funciona em Peniche e poderá realizar cerca de quinhentos testes por semana**

## **Politécnico de Leiria inicia testes de diagnóstico Covid-19**

O Politécnico de Leiria inicia já hoje, terça-feira, a realização de testes à COVID-19, através de um protocolo assinado com o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social. Prevê-se que, por semana, se possam realizar cerca de cinco centenas de testes aos utentes e trabalhadores das Estruturas Residenciais para Idosos (ERPI) e dos Serviços de Apoio Domiciliário (SAD) nas Comunidades Intermunicipais da Região de Leiria e Região Oeste e noutros locais que se mostre como necessário, sob coordenação do Instituto da Segurança Social, I.P.

O protocolo foi assinado hoje com as presenças da Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ana Godinho, do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor, e da Ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa.

Rui Pedrosa, presidente do Politécnico de Leiria, depois de salientar a “confiança” dos vários ministérios envolvidos, disse que «gostaria de agradecer em particular aos colaboradores do Politécnico de Leiria que tornaram possível este projeto, em especial ao Professor Marco Lemos, que é o diretor técnico deste laboratório, e sobretudo aos voluntários que através do seu altruísmo e generosidade se prontificaram a colaborar. Investigadores doutorados, bolseiros de investigação, estudantes de doutoramento são uns heróis de facto e sem eles seria impossível fazer isto», sublinhou.

«Com a capacidade instalada neste centro, que envolve um conjunto vasto de voluntários com capacidade técnica e científica, e uma coordenação técnica competente, que nos permitiu a certificação do Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, hoje vamos também poder afirmar mais uma vez o Politécnico de Leiria como estando ao serviço da região e da sociedade, demonstrando que é a múltiplos níveis que assumimos este compromisso, nomeadamente através do diagnóstico desta comunidade frágil e importante associada aos espaços residenciais entre os quais se encontram os utentes e profissionais que trabalham em lares de idosos. A partir de amanhã, em articulação com a Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria e da Comunidade Intermunicipal da Região Oeste, iremos receber as primeiras 90 amostras que vêm de três lares de Alcobaça, e iremos chegar aos 3.000 testes em, aproximadamente, um mês», explicou Rui Pedrosa.

O presidente do Politécnico de Leiria revelou que «numa semana e meia conseguimos fazer obra para criar este espaço laboratorial, fizemos a aquisição de alguns equipamentos e formação dos voluntários que se ofereceram para colaborar e a contratualização de um seguro para os mesmos; adquirimos os reagentes para fazer os ensaios; fizemos os ensaios do painel de testes do Instituto Ricardo Jorge, e, no passado dia 24 de abril, recebemos a certificação. Não foi um processo fácil, mas com este espírito colaborativo de todos, professores, investigadores e corpo técnico do Politécnico de Leiria foi possível estarmos prontos e amanhã vamos receber as primeiras noventa amostras para teste».

Ana Mendes Godinho, ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, realçou que «este é um dia que demonstra que não há impossíveis e que, sobretudo, trabalhar em conjunto torna possível dar uma resposta a quem precisa neste momento. Gostaria de agradecer aos voluntários que tornam tudo isto possível. Este programa dos testes nos lares começou há cerca de um mês e, num mês, a ciência, a academia e os voluntários conseguiram instalar uma capacidade acrescida de cerca de 4.000 testes por dia que estão a poder ser feitos preventivamente e isolar eventuais casos positivos entre os profissionais».

«Neste momento, já temos mais de 20 instituições que fazem parte deste programa preventivo de testes nos lares. O objetivo que temos aqui é isolar casos positivos junto dos 65.000 profissionais que trabalham nos lares, minimizando assim o risco de contágio junto da população especialmente vulnerável. Os utentes já não têm visitas do exterior há mais de um mês e, portanto, quem tem o risco de ser o portador do vírus são neste momento os trabalhadores», explicou a governante.

Manuel Heitor, Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior sublinhou na sua intervenção que «os testes são hoje um elemento crítico para prevenir a propagação da pandemia, sendo importante para o processo de retoma e reativação faseada das atividades presenciais, quer na área económica, quer na

área académica. Neste contexto, o Politécnico de Leiria é mais um elemento que contribui para a confiança, nomeadamente através da aliança estratégica com as instituições locais».

Ana Abrunhosa, ministra da Coesão Territorial, destacou que «este é um exemplo de coesão territorial. Coesão territorial é quando juntamos diferentes instituições para atingir um objetivo, nomeadamente em benefício das populações mais vulneráveis, e nada melhor que usar a ciência. Há aqui, no terreno, muitos atores a quererem ajudar nesta missão de protegermos os nossos idosos e os que cuidam deles». Referiu ainda que este é um exemplo que todos os investimentos em ciência são poucos num país que se quer afirmar pelo conhecimento e inovação.

No lançamento do laboratório, Pedro Folgado, presidente da CIM Oeste – Comunidade Intermunicipal do Oeste, defendeu que «o Politécnico de Leiria tem sido muito importante neste processo para nos ajudar na aplicação dos testes. Isto é muito importante para nós porque nos descansa e efetivamente temos agora uma ferramenta que nos permite agir», e Gonçalo Lopes, presidente da Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria (CIMRL), destacou este novo projeto como «um contributo que a região dá aos municípios da região de Leiria e do Oeste para que este rastreio possa ser feito com maior rapidez e com a qualidade erguida da ciência e dos profissionais do Politécnico de Leiria».

O laboratório do Politécnico de Leiria entra de imediato em funcionamento, com meios e recursos para desenvolver e aplicar testes de diagnóstico da doença COVID-19, instrumento essencial para, junto das populações mais vulneráveis, poder diagnosticar, prevenir, programar e delinear as estratégias de mitigação do contágio da população. Certificado pelo Instituto Nacional Dr. Ricardo Jorge, o centro funciona com a colaboração de professores e investigadores voluntários do Politécnico de Leiria.

**Leiria, 28 de abril de 2020**

**Anexos:** Fotografias da assinatura do contrato e do laboratório do Politécnico de Leiria.

**Para mais informações contactar:**

Midlandcom – Consultores em Comunicação

António José Laranjeira \* 939 234 505 \* 244 859 130 \* [ajl@midlandcom.pt](mailto:ajl@midlandcom.pt)

Patrícia Rocha \* 939 230 020 \* 244 859 130 \* [pr@midlandcom.pt](mailto:pr@midlandcom.pt)